

Projeto de extensão “Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura (LABTEC)” : em busca de uma iniciativa inovadora na curricularização da extensão universitária no Instituto Federal do Pará ¹

Proyecto de extensión “Laboratorio de Traducción del Centro de Investigación en Educación y Cibercultura (LABTEC)” : nn busca de una iniciativa novedosa en la curricularización de la extensión universitaria en el Instituto Federal de Pará

ALENCAR, Breno Rodrigo de Oliveira²

BATISTA, Bruna Tavares³

LIMA, Tailson Rodrigues de⁴

SANTOS, Rayza Caroline Rosa dos⁵

Resumo⁶

Este projeto versa sobre o trabalho desenvolvido por meio do Projeto de Extensão “Laboratório de Tradução em Educação e Cibercultura” que visa a tradução, versão, revisão e transcrição de textos em língua estrangeira voltado à divulgação de publicações no campo das ciências humanas relacionado às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Com foco na inclusão social de estudantes não versados em línguas estrangeiras, o projeto atende a demanda por materiais didático-pedagógicos de profissionais, graduandos e interessados em educação e tecnologias do Instituto Federal do Pará, Campus Belém. Logo, o projeto constitui-se na ampliação do conhecimento sobre as TDIC e em conteúdos relacionados, visando ao aperfeiçoamento da prática docente em um contexto dominado pela progressão da cibercultura e da linguagem midiaticizada. Para alcançar estes objetivos, o projeto adotou como metodologia a tradução e transcrição de 11 documentos originalmente publicados em língua inglesa, que após

¹ O Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura (LABTEC) corresponde a um projeto de extensão do Núcleo de Pesquisa aprovado por meio do PROEXTENSÃO 2020 junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), situado na cidade de Belém, capital do estado Pará.

² Antropólogo. Professor da Licenciatura em História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Coordenador do Projeto de Extensão e do Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura (NUPEC/LABTEC/GICEP/IFPA). Líder do Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Cultura, Educação e Política (GICEP/IFPA).

³ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. (LABTEC/NUPEC/IFPA).

⁴ Estudante de Licenciatura em Letras no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. (LABTEC/NUPEC/IFPA).

⁵ Estudante de Licenciatura em Letras no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. (LABTEC/NUPEC/IFPA).

processo editorial foi reunido para publicação junto à Editora do Instituto Federal (EdIFPA) a fim de ser utilizado como material didático para a aproximação da comunidade acadêmica aos processos midiáticos vigentes.

Palavras-chaves: Laboratório. Tradução. Cibercultura. TDIC. Mídia-Educação.

Resumen

Este proyecto trata sobre el trabajo desarrollado a través del Proyecto de Extensión “Laboratorio de Traducción en Educación y Cibercultura” que tiene como objetivo la traducción, versión, revisión y transcripción de textos en lengua extranjera orientados a la difusión de publicaciones en el ámbito de las humanidades relacionadas con Tecnologías de la Información y las Comunicaciones Digitales (TDIC). Centrándose en la inclusión social de estudiantes no versados en lenguas extranjeras, el proyecto responde a la demanda de materiales didáctico-pedagógicos de profesionales, licenciados e interesados en educación y tecnologías en el Instituto Federal de Pará, Campus Belém. Ampliación del conocimiento sobre TDIC y contenidos relacionados, con el objetivo de mejorar la práctica docente en un contexto dominado por la progresión de la cibercultura y el lenguaje mediatizado. Para lograr estos objetivos, el proyecto adoptó como metodología la traducción y transcripción de 11 documentos originalmente publicados en inglés, los cuales luego de un proceso editorial fueron recogidos para su publicación con la Editorial del Instituto Federal (EdIFPA) con el fin de ser utilizados como material didáctico para la aproximación de la comunidad académica a los procesos mediáticos actuales.

Palabras-clave: Laboratorio. Traducción. Cibercultura. TDIC. Educación en medios.

Introdução

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) trazem novas maneiras e métodos de produção do conhecimento na atmosfera escolar. Desse modo, as inovações tecnológicas buscam a melhoria na relação entre Instituição/professor; docente/discente e discente/discente. Logo, se torna fundamental compreender a correlação entre a tecnologia e a educação como processos e ações resultantes de uma aplicação científica organizacional que reorganiza, por meio da informação, a estrutura social e educacional. Nesse aspecto, Castells (1999) destaca que “a informação é fundamental para conduzir a criação de conhecimentos e atender às necessidades dos indivíduos e das organizações”.

Segundo Thompson (1998), as TDIC implicam na criação de novas formas de interação social, assim, entende-se que a comunicação é uma parte integral de contextos amplos da vida social, ou seja, a mídia, nesse viés, é compreendida como processo do fenômeno social. O desenvolvimento dos meios técnicos de comunicação possibilita que os indivíduos se comuniquem em um espaço/tempo ampliados, modificando a compreensão da história, do mundo e da sociabilidade, redefinindo, valores e comportamentos sociais, consolidando, portanto, o domínio da comunicação e do entretenimento no jogo institucional de cada sociedade concreta.

Além disso, as adequações sofridas pelos Sistemas Educacionais expuseram as fragilidades e os desafios de professores no que tange à oferta do ensino de modo virtual, sem suportes físicos e técnicos para atender as demandas que o ensino presencial abordava. Diante deste desafio, uma geração inteira de educadores se viu obrigada a pensar soluções que garantissem o acesso à educação tendo que administrar o maior problema encontrado no curso desse processo: a desigualdade de acesso à tecnologia expressa nas diferenças de infraestrutura entre os sistemas públicos e privada da educação básica. Os professores, por sua vez, correm contra o tempo para se adequar a esse “novo mundo” buscando formação adequada para dar aulas virtuais, comprando equipamentos capazes de operar a transmissão de conteúdo e a avaliação da aprendizagem ou se tornando autodidatas. O resultado desse fator é uma enxurrada de experimentações aprendizagens que estão revolucionando o ensino é pensando como política pública, o que afeta o planejamento e a gestão de recursos a fim de complementar a formação dos atuais e preparar os futuros professores para lidar com as novas metodologias de ensino.

Tendo em vista o processo pedagógico atual, percebem-se falhas cada vez mais evidentes referentes às barreiras sociolinguísticas na educação, envolvendo diversos atores sociais. Sendo assim, o LABTEC – Laboratório de Tradução em Educação e Cibercultura – tem como principal finalidade promover o acesso a novos métodos e conteúdos que visam debater sobre o processo da evolução das TDIC, fazendo com que os docentes e discentes se (re)organizem diante das novas tecnologias. Por isso, em razão da baixa demanda de literatura e de material didático-pedagógico no meio acadêmico, o LABTEC tem como objetivo, através da tradução, versão, revisão e transcrição de 11 documentos originalmente publicados em língua estrangeira, romper barreiras

linguísticas e tecnometodológicas com a finalidade de enriquecer o “corpus” teórico da educação, mídia e tecnologia no ensino.

Desenvolvimento

Acredita-se que o crescente uso das tecnologias digitais na vida cotidiana acompanha uma reconfiguração da ação social em linhas mais fluídas e em rede (CASTELLS, 1999). De fato, o uso destas ferramentas é visto como um pré-requisito para lidar com o sucesso diante das constantes mudanças e riscos da sociedade moderna (ver, por exemplo, LASH, 2002; BAUMAN, 2007; URRY, 2007). Embora abranja a maioria das áreas da vida cotidiana, se não todo esse sentimento de mudança assumiu um destaque particular nas discussões sobre a natureza mutável da educação contemporânea. Tecnologias como computadores pessoais e a própria Internet há muito tempo são retratadas pelos educadores como ferramentas para que os alunos se libertem das normas sincrônicas. Portanto, demonstra-se que os recursos tecnológicos e as mídias digitais, em particular, estão presentes no cotidiano dos estudantes orientando suas formas de acessar, selecionar e compreender os conteúdos curriculares bem como assimilar sua exposição e relevância em sua formação propedêutica e técnico-profissional (ALENCAR e SOUZA, 2020a).

É válido evidenciar que a atmosfera educacional não acompanhou efetivamente o desenvolvimento das mídias, acarretando em falhas no processo instrutor de professores e de gestores que, progressivamente, assolou as negligências na prática do ensino aos discentes. Logo, se faz necessário destacar a relevância das TDIC como recursos sociotécnicos para implementação da mídia-educação no processo pedagógico. Contudo, as displicências vigentes evidenciam uma profunda deficiência na oferta de literatura e material didático em quantidade e em condições de acesso suficiente para os estudantes vinculados aos projetos, bem como para aqueles matriculados em instituições de ensino, além de associar a iniciativa ao Núcleo Docente Estruturante das Instituições para garantir uma formação que qualifique o docente para atuar em um cenário educacional cada vez mais midiaticado e afetado pela cibercultura. Esta deficiência se mede pelo baixo número de publicações na área de ciências humanas e na educação voltadas à formação docente e para as tecnologias digitais – durante a pesquisa foram identificados 88 artigos ou livros

dedicados à questão –, mas também pelo pequeno número de publicações em língua portuguesa (menos de 30).

Esta carência, que resulta em uma exclusão sociolinguística, mas que também reflete à ausência de políticas públicas voltadas à mídia-educação pode ser apontada, conforme sugerem as pesquisas de Tyack e Cuban (1995) e Buckingham (2010), como uma das principais causas do ceticismo e resistência docente em relação aos benefícios educacionais da tecnologia computacional ou para a existência da crença de que investimento em tecnologia nem sempre resulta em aprendizagem. Ela também explicaria o fato de que mesmo aqueles docentes mais simpáticos às TDIC, sejam no manejo e na administração de rotinas e no preparo dos materiais didáticos, poucos as utilizam como recurso para o aprendizado do aluno na sala de aula. A ausência e até mesmo a limitação do acesso ao conhecimento existente em torno das aplicações que a mídia-educação pode exercer junto à formação das próximas gerações docentes torna-se, assim, um grande desafio para as instituições de ensino. Um projeto de extensão que favoreça o acesso e democratização deste conhecimento tem, portanto, potencial para promover a inclusão social exercendo um profundo impacto na vida acadêmica e profissional de licenciandos que, pela ausência de proficiência em línguas estrangeiras, veem impedidos também de adquirir proficiência em tecnologias aplicadas aos processos de ensino-aprendizagem.

Nesse aspecto, um laboratório de tradução, versão, revisão e transcrição de textos em língua estrangeira voltado à divulgação de publicações no campo das ciências humanas e na educação relacionadas às tecnologias digitais de informação e de comunicação (TDIC) com vistas a implementação da mídia-educação como estratégia político-pedagógica é uma maneira eficiente para garantir a inclusão social de licenciandos matriculados em cursos superiores, bem como em docentes e coordenadores de cursos, nem sempre versado em uma segunda língua, com o intuito de ampliar os horizontes educacionais e preparar a camada acadêmica para lidar com o avanço progressivo das mídias e auxilia-las no processo pedagógico.

A metodologia abordada no Projeto de Extensão “Laboratório de Tradução do Núcleo de Pesquisa em Educação e Ciberultura” (LABTEC) visou a tradução de 11 capítulos de livro relacionados à teoria e à prática pedagógica no campo da mídia-educação, sendo eles: 1) “Theorising digital society” escrito por Deborah Lupton e publicado em 2015 no livro “Digital Sociology” (Editora Routledge); 2) “The internet in

theory” escrito por Ralph Schroeder e publicado em 2018 no livro “Social theory after the Internet: media, technology and globalization” (Editora Universidade da Califórnia); 3) “Social Internet Dynamics” escrito por Christian Fuchs e publicado em 2008 no livro “Internet and Society: Social Theory in the Information Age” (Editora Routledge); 4) “Social media as experiments in sociality” escrito por Noortje Marres e Carolin Gerlitz e publicado em 2018 no livro “Inventing the social” (Editora Mattering); 5) “The Internet in Ethnographies of the Everyday” escrito por Cristian Hine e publicado em 2015 no livro “Ethnography for the Internet: Embedded, Embodied and Everyday” (Editora Bloomsbury); 6) “Networks: the nervous system of Society” escrito por Jan VAN DIJK e publicado em 2006 no livro “The Network Society: Social Aspects of New Media” (Editora Sage); 7) “Mediatization: a new theoretical perspective” escrito por Stig Hjarvard e publicado em 2013 no livro “The mediatization of culture and Society” (Editora Routledge); 8) “The Mediatization of Culture” escrito por Andreas Hepp e publicado em 2013 no livro “Cultures of Mediatization” (Editora Polity); 9) “Adolescence and identity: finding yourself in the machine” escrito por Sherry Turkle e publicado em 2005 no livro “The second self: computers and the human spirit” (Editora do Instituto de Massachusetts); 10) “Rethinking Education in the Digital Age” escrito por Neil Selwyn e publicado em 2013 no livro “Digital Sociology: Critical Perspectives” (Editora Palgrave Macmillan); 11) “How Far is Distance Learning from Education?” escrito por Hubert Dreyfus e publicado em 2009 no livro “On the Internet” (Editora Routledge).

Sendo assim, os objetivos do LABTEC, debruçam em torno de que o laboratório de tradução de textos em língua estrangeira, voltado à divulgação de material didático na área de ciências humanas, contribua com os estudantes de graduação matriculados em cursos superiores do Instituto Federal do Pará, Campus Belém, na superação de barreiras linguísticas para a democratização do conhecimento acerca das teorias e práticas associadas a implementação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nos processos de ensino-aprendizagem. Além disso, a partir da perspectiva das ausências curriculares de professores no que tange ao domínio das mídias na otimização da educação, procura-se a qualificação dos discentes e prepará-los para a prática docente no campo da mídia-educação aproximando a Rede Federal de Educação Tecnológica das demandas educacionais, sociais e econômicas presentes no contexto da cultura digital,

promovendo, conseqüentemente, a internacionalização do conhecimento, integrando, também, as produções acadêmicas existentes em países que exercem a liderança na formulação de políticas públicas na área das tecnologias educacionais à política de divulgação científica protagonizada pela Editora do Instituto Federal do Pará (EdIFPA).

Conclusão

Diante da atual situação educacional em meio acadêmico, o projeto se propõe a desenvolver maneiras de inclusão digital de forma ampla abrangendo docentes, discentes, instituições e a sociedade geral, proporcionando a ruptura de obstáculos e qualquer dificuldade que as barreiras linguísticas impõe no contexto hodierno, mesmo com a extensão da cibercultura no mundo, formulando diversas estratégias político-pedagógicas para que haja a imersão do conhecimento onde este ainda sofre com as precariedades da igualdade sociodigital. Logo, as instituições educativas necessitam ter a democratização de acesso aos instrumentos tecnológicos, adquirindo a capacidade de desenvolver conhecimentos utilizando as TDIC. Segundo Castro (2000), as tecnologias da informação se fundamentam como recursos que auxiliam o docente no ensino-aprendizagem, transmitindo o conhecimento ativo de uma forma dinâmica, contribuindo, assim, para uma maior interatividade e atratividade. Dessa maneira, o LABTEC visa promover essa nova perspectiva na atmosfera educativa, desmistificando as barreiras linguísticas e digitais e as formas obsoletas e anacrônicas que ainda persistem no ensino.

Referências Bibliográficas

THOMPSON, John. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LASH, S. **Critique of Information**. London: Sage, 2002.

BAUMAN, Z. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

URRY, J. **Mobilities**. London: Sage, 2007.

ALENCAR, B.; SOUZA, P. Educação, cultura e tecnologias digitais: um estudo sobre a mediatização no contexto escolar e os seus impactos sobre o aprendizado de estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Pará (Campus Belém). **Relatório de Pesquisa**. Belém: IFPA/Diretoria de Pesquisa e Inovação, 2020.

TYACK, D.; CUBAN, L. **Tinkering Toward Utopia: A Century of Public School Reform**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1995.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educação & Realidade**, Campinas, p. 37–58, 2010.

CASTRO, M. L. D. de. et al. Mídias e processos de significados. Porto Alegre: Ed. da UNISINOS, 2000.